PÓS-VERDADE E NEGACIONISMO: CONDIÇÕES NORMATIVAS DO FACEBOOK FRENTE À ERRADICAÇÃO DAS FAKE NEWS

SEIDEL, Rafaeli¹; SCHOENARDIE, Davi Alexandre¹ TREVISOL, Marcio Giusti².

 Discente do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); e 2. Docente do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais.

Introdução: O estudo pretende discutir e analisar as questões relativas às fake News e o negacionismo que impera de forma massiva nas redes sociais. O objeto de estudo são as normativas do Facebook, na tentativa de entender como a rede social visa coibir e erradicar a circulação de notícias falsas ou de movimentos negacionistas nas interações que ocorrem dentro desse espaço. Nesse diapasão, surge como um problema social a má índole de quem compartilha, porventura, notícias falsas na rede social Facebook com o fito de prejudicar determinada pessoa ou grupo social e espalhar medo a outros usuários. Objetivo: O objetivo geral é analisar como as normativas do Facebook oferecem condições de coibir e erradicar a disseminação de fake news. Método: Far-se-á a utilização do método hermenêutico, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório, com coleta de dados documental nas Normativas do Facebook. Os fundamentos teóricos basilares são D'Ancona (2020) e Recuero (2009). Resultados: Os resultados apontam que o Facebook possui uma plataforma de verificação de fatos, com mais de 80 organizações que realizam a verificação em mais de 60 idiomas ao redor do mundo. Diante disso, a verificação funciona a partir das seguintes etapas: identificação das notícias falsas, que pode ocorrer por meio do feedback de pessoas ou podem ser identificados pelos verificadores por conta própria; análise dos conteúdos; rotular claramente as informações incorretas e informar os usuários sobre elas; garantir que menos pessoas vejam desinformação; adotar medidas

contra infratores recorrentes. Nesse ínterim, as fake news ganharam força dentro da rede social, sobretudo diante da pandemia da Covid-19, em um novo cenário de desinformação. Frente a um vírus completamente desconhecido, a ciência lutava para descobrir mais sobre ele e combatê-lo, o que em contrapartida possibilitou neste tempo a disseminação de fake news, sobretudo sobre as medidas protetivas e o negacionismo que tomou conta do cenário. Tomados por um discurso ideológico, as redes sociais se tornaram formas de disseminação violenta e massiva de notícias falsas. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados em epígrafe, conclui-se que as normativas do Facebook oferecem condições suficientes de identificar as fake news, no entanto insuficientes para coibir ou erradicar tal prática.

Palavras-chave: Fake News. Facebook. Negacionismo. Pós-verdade.

Contato: Rafaeli Seidel, rafaeliseidel@gmail.com.

Agradecimentos: A autora, Rafaeli Seidel, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.